



AHIMTB/Resende
Mal Mário Travassos

www.ahimtb.org.br

O GUARARAPES

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE HISTÓRIA MILITAR
TERRESTRE DO BRASIL (FAHIMTB) E DA AHIMTB/Resende
MARECHAL MÁRIO TRAVASSOS
**HOMENAGEM DA FAHIMTB AO ACADÊMICO EMÉRITO
FALECIDO**

Gen Ex TÁCITO THEÓFILO GASPAS DE OLIVEIRA

Fundadas em 23 de abril de 2011 em continuidade a AHIMTB fundada 1º Março 1996

Ano 2013, nº 15-FAHIMTB/AHIMTB/Resende, Março

Gen Ex Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira (12 jan 1914 - 30 dez 2011)



aleceu em Fortaleza em 30 agosto de 2011, aos 95 e meio anos, o acadêmico Emérito da FAHIMTB que inaugurou a cadeira nº 5 Gen Div Augusto Tasso Fragoso em Resende em 1996 e quando presidia o Instituto do Ceará. Cadeira hoje ocupada pelo acadêmico Gen Ex Marco Antônio de Farias, que sucedeu o acadêmico emérito Tiago Castro de Castro (2º ocupante)

Ele nasceu em 12 jan 1914 em Fortaleza -Ceará, filho de José Theóphilo Gaspar de Oliveira e D. Alice Ferreira. Pertence à antiga e tradicional família de oficiais da Arma de Artilharia do Exército. Casou com D. Yolanda Padilha. Coursou a Escola Militar do Realengo pelo Regulamento de 1925 , e onde assentou praça em 9 abr 1929 e foi declarado Aspirante a Oficial de Infantaria no Natal de 1931. Coursou além a EsAO e a ECEME. Esta com a menção Muito Bem, e a Escola de Guerra Naval e os cursos Preliminar e Fundamental da Escola Superior de

Guerra.

. Participou da 2ª Guerra Mundial na Itália, integrando a FEB, onde comandou durante toda a Campanha a Companhia do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária (1ª DIE). Integrou a Força Internacional de Paz da OEA em São Domingos - República Dominicana, de Jul65 a Fev60, como chefe de sua 3ª Seção Desempenhou as seguintes funções principais: Integrou a ECEME (EUA) em For Leavenworth, como encarregado da edição brasileira da **Military Review**, para o que foi nomeado mediante concurso.

Chefiou a 3ª Sec do EM/10ª RM - Fortaleza-CE, integrou gabinete de dois Ministros da Guerra. Chefiou a Divisão de Relações Públicas do Gabinete Avançado do

Ministro da Guerra, em Brasília. Foi assistente secretário do Ministro da Guerra Mal Odyllo Denys e foi chefe de Gabinete do Gen Humberto de Alencar Castelo Branco, Diretor de Ensino do Exército, chefe da 1ª Subsessão, do Estado Maior do Exército, Comandante do 23º BC (Fortaleza-CE), Chefe da 3ª Sec (Planejamento e Operações) do EM da Força Interamericana de Paz, em São Domingos, na República Dominicana, de Jun65 a Fev66, Estagiário da ESG, comandante da AD/2 (São Paulo) e da ID/3, em Pelotas. Foi Superintendente da SUDENE, Diretor de Promoções, comandante da 3ª Divisão de Exército A Divisão Encouraçada em, Santa Maria - RS e da 10ª RM e vice-Chefe e Chefe do DGS, onde foi transferido *para a Reserva*, em 25Nov78.

Sua bela e exemplar carreira teve o seguinte curso: 2º Ten, 12Set35. 1º Ten, 03Mai37. Cap, 09Out42. e por merecimento: Maj, 02Jul51, Ten Cel, 25Mar55 e Cel, 25Ago61. Gen Bda, 25Nov 66. Gen Div, 25Mar72 e Gen Ex, 31 Jul76 até 25Nov78, sua transferência para a Reserva com cerca de 47 anos de bons serviços.

O General Tácito recebeu as seguintes condecorações: Grã Cruz do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial do Mérito Militar, Naval e Judiciário; Medalhas de Guerra, Militar (40 anos de bons serviços), Pacificador, Mérito Tamandaré e Ordem do Rio Branco. Estrangeiras: Estrela de Bronze (EUA), Abdon Calderon (Equador), de Mérito do Exército (EUA), de Louvor (Exército EUA), Army Commendation (EUA).

Ao ser promovido a general recebeu sua espada das mãos do Marechal Mascarenhas de Moraes com quem convivera estreitamente na Itália, Ele comandava a ID/3 em Pelotas quando da morte de seu heróico chefe, em 17 set. 68, ocasião que, encontrando-se em férias no Rio, representou a Infantaria na cerimônia de fardar de marechal o ilustre morto.

Elogio ao deixar o comando da 3ª DE - do Gen Div TÁCITO THEOPHILO GASPAS DE OLIVEIRA para comandar a 10ª Região Militar em Fortaleza

Nomeado, por Decreto de 14Mar73, do Exmº Sr Presidente, da República, Cmt da 10ª Região Militar, deixa o Comando da 3a DE, o Gen Div Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira.

Durante os onze meses em que comandou aquela Grande Unidade em Santa Maria-RS, pôde o Gen Tácito confirmar e ampliar as suas qualidades de Cmt, chefe e administrador, mantendo um elogiável entrosamento entre as diversas Unidades e um saudável clima de cooperação e confiança entre militares e civis.

Graças a sua inteligência, espírito militar, calma, equilíbrio e ponderação, pôde o Gen Tácito conduzir, com acerto e eficiência, os destinos de sua Divisão, enfrentando e vencendo múltiplas dificuldades e, em particular, as decorrentes da fase de transição pela qual ainda passa a 3a DE.

Dotado de elevado espírito de camaradagem e de colaboração, não hesitou em colocar cerca de 400 viaturas de sua Divisão à disposição da 6a Divisão de Exército para que fosse possível a realização das manobras de 1972.

Não só no exercício do seu Comando como no desempenho de outras missões para que foi chamado, conduziu-se sempre com dedicação e acerto.

E de se realçar, aqui, a sua atuação como chefe da arbitragem das manobras de 1972 onde, além de acompanhar e estar presente no terreno, durante toda a fase de preparação e montagem dos exercícios, produziu notável trabalho de coordenação, a par de observações judiciosas e oportunas, que redundaram em valiosos ensinamentos.

Pela sua afabilidade no trato, pelo seu espírito de justiça, pelo seu exemplo e pela sua firmeza e correção de atitudes, o Gen Tácito imprimiu à 3ª DE um excelente nível de disciplina, de trabalho e camaradagem, conquistando a admiração, a confiança e a amizade de seus Chefes, pares e subordinados.

Lamento, e muito, o afastamento do Gen Tácito do III Ex, particularmente agora quando, em reunião de todos os Generais do III Exército, havíamos traçado a Diretriz Básica para os trabalhos de reestruturação, reaparelhamento e instrução de nosso Exército. O III Exército (atual Comando Militar do Sul) perde um grande Cmt de Divisão de Exército. O Cmt do III Ex fica privado da cooperação, leal e eficiente de um amigo.

Entretanto, conforta-nos saber que, a nova Comissão com que o Governo distinguiu o Gen Tácito, vem ao encontro dos seus desejos, pois lhe dá a grande e feliz oportunidade de comandar a 10ª RM, em cuja área se encontra o Ceará, Estado em que nasceu.

Por isso, com o meu elogio, agradeço ao Gen Tácito o muito que me ajudou e, com as despedidas do III Ex, apresento-lhe os meus cumprimentos e os melhores votos de um comando brilhante e repleto de felicidades, extensivos à sua digníssima esposa. (INDIVIDUAL).

Despedida do General Tácito do comando da 3ª DE na qual é considerado o seu primeiro comandante o Brigadeiro Antônio de Sampaio o patrono da Infantaria

“Meus Camaradas Durante quase um ano exercemos o comando da 3ª Divisão de Exército, estruturada com a transformação de três Grandes Unidades- a 3ª DI, a 2ª DC e a AD/3.

Longo e paciente foi o trabalho executado, quando necessário se tornava criar uma mentalidade nova, baseada no armamento e material a serem recebidos, ao mesmo passo que fazer nascer o "espírito de Grande Unidade".

Norteou esse trabalho a prudência, indispensável para que a pressa não viesse a tumultuar a vida dos escalões subordinados e para que as Unidades mantivessem o máximo de operacional idade, compatível com as restrições impostas pela conjuntura no sentido de dar à 3ª DE o apoio indispensável

É evidente que a tarefa imediata junto à tropa, no que tange às instalações e ao recebimento do material e do armamento está afeta à 3ª RM e é de justiça ressaltar a valiosa colaboração recebida do Gen ADAUTO BEZERRA DE ARAÚJO que, impulsionando com determinação invulgar seus órgãos de apoio, nos possibilitou receber, como já frisamos grande parcela do material novo ou recuperado destinado às Unidades.

Quanto aos Cmt de Brigada, Gen Bda HEITOR FURTADO ARNIZAUT DE MATTOS e Gen Bda TÚLIO CHAGAS NOGUEIRA e ao Cmt de Arma e Conselheiro do Comando quanto ao emprego da Artilharia, Gen Bda HÉLIO DUARTE PEREIRA DE LEMOS, é justo que se diga que graças ao seu espírito de organização, capacidade de trabalho, senso de oportunidade, espírito militar que se conseguiu ultrapassar o período mai/S crítico da reestruturação que foi aquele que precedeu a entrega do ambicionado material, sem o qual não seria possível efetivar a qualificação dos homens.

Cuidado particular mereceu deste Comando a guarnição de Santa Maria, pelo elevado número de Organizações Militares que abriga e, por via de conseqüências, pelo numeroso contingente da família militar aqui residente.

O CISM sob a Direção segura do Cel HERONILDES SOBREIRA ROLIM procurou adaptar-se e estruturar-se para bem cumprir sua finalidade sendo dotado

agora, graças ao apoio do III Exército, do excelente conjunto de aparelhos e obstáculos que constituem as "Pistas Marechal Mascarenhas de Moraes".

A Vila Militar, que está prestes a contar com mais 8 apartamentos para Sargentos, foi enriquecida, graças ao apoio da 3a RM, com duas quadras de jogos *engastadas na "Praça Marechal Castelo Branco"*.

O Edifício Marechal Brown, que abriga 48 famílias, teve sua quadra de jogos iluminada e ganhou um Salão e Recreação destinado aos filhos dos oficiais ali residentes.

O Círculo Militar de Santa Maria passa por uma fase de revitalização, tendo sido pleiteada a cessão de uso de parte do terreno da extinta granja do 7o BIB para a construção da sede campestre.

Entendemos, como dizíamos ao assumir o comando, que sendo o homem "o principal instrumento da guerra", seus anseios e necessidades figuram entre as preocupações de um Chefe que deve procurar atendê-los desde que não colidam com o cumprimento do dever, que a tudo se sobrepõe.

Entrego hoje o comando da 3a DE a um Chefe cuja folha de serviços prestados ao Exército e à Nação, na paz e na guerra, são relevantes. O Gen CESAR MONTAGNA DE SOUZA é conhecido por sua coragem, decisão e espírito revolucionário. Exerceu com destaque cargos de comando no Brasil, e comissões no exterior. Lutou na Itália e teve atuação decisiva no dia 31 de março de 1964. Recentemente colaborou na preparação das Manobras do III Ex e comandou uma Brigada de Infantaria que soube impulsionar com a firmeza e determinação até seu objetivo final. Este o Chefe que hoje passa a comandar esta Grande Unidade.

Meus Camaradas. Foi um privilégio comandar a 3a DE, onde chefes e subordinados, trabalhando conscientemente, obedientes aos princípios básicos da hierarquia e disciplina, ao lado dos companheiros da Base Aérea de Santa Maria, do Grupamento de Fuzileiros de Uruguaiana e da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, mantêm-se prontos a cumprir sua missão constitucional de assegurar a lei e a ordem.

Foi um prazer privar com o povo bom, ordeiro acolhedor de Santa Maria cuja população vive tão integrada com seus irmãos de caserna, de cujo convívio pude compartilhar na alegria sempre renovada de um salutar contato humano.

Por tudo isto, no momento em que me afasto do comando, quero deixar consignados meus agradecimentos aos que me honraram com sua amizade e externar meus louvores aos Cmt de Grandes Unidades e aos meus subordinados diretos autorizando-os, em meu nome, estenderem as referências elogiosas àqueles que, a seu critério, deles se tornarem merecedores.

Nota: O General Tácito foi presidente do Instituto Histórico do Ceará e sempre foi um grande estimulador da Academia de História Militar Terrestre do Brasil e de seu presidente, ao prever para ela em 1996 um sucesso. Ao recebermos convite para escrevermos um livro de análise militar crítica, O combate de Jenipapo, sobre a Independência do Piauí, a melhor fonte de análise que encontramos foi a do General Tácito no artigo Guerra da Independência-Batalha de Jenipapo Cerco de Caxias. Revista Militar Brasileira. nº 3 e 4 Jul/Dez 1985.p.11/3.

O Instituto do Ceará de que era membro atuante e o presidiu, assim assinalou sua obra como historiado militar nato destacado.

"Tácito foi ainda Ministro de Estado, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas Brasília, DF, de 27-10-1977 a 20-12-1978. Sempre estudioso e dedicado às letras históricas, colaborou nas revistas **Defesa Nacional** e **Revista Militar Brasileira**, editadas no Rio de Janeiro, Colaborou na edição da **História do Exército Brasileiro perfil militar de um Povo** em 1972, no Sesquicentenário da Independência e publicou estudos sobre seus conterrâneos Sampaio, Tibúrcio, e sobre o Duque de

Caxias e o Conde D'Eu, Independência, Guerra da Independência no Piauí e Maranhão, Colonização do Ceará, II Guerra Mundial, Campanha da FEB, etc."

Destaques Bibliográficos

Tempos e Homens que passaram à História. UFC - Casa José de Alencar, Programa editorial, 1993. Pinto Martins (*Infraero* - Aeroportos Brasileiros - Queiroz Galvão -1993).

Rasgando Papéis (Reminiscências) - UFC Casa José de Alencar - Programa Editorial - 1998. Nesta obra, evoca às p. 105-126 sua passagem por Pelotas no comando da então Infantaria Divisionária 3.

Pioneiros do Ar e do Mar. Fortaleza, ABC editora, 2000.

Viajar e Recordar. Fortaleza, ABC editora, 2004.

A Longa Carta - Diário de um Combatente. Fortaleza, ABC editora, 2009.

Proferiu muitas conferências e palestras sobre variados temas históricos.

Tácito Theophilo Gaspar de Oliveira na Revista do Instituto do Ceará.

Independência do Brasil. T. XCV (1981): p. 13-32. Discurso de posse como sócio efetivo do Instituto do Ceará. T. XCV (1981): p. 131-141. Comemoração do centenário de nascimento do Mal. Mascarenhas de Moraes. T. XCVII (1983): p. 1-7. Abolição - Um ato de fé. TE. 7 (1984): 11-25. Alguns documentos referentes à Abolição. TE. (1984):p. 183-189. O Brasil na Guerra. T. XCVIII (1984):p. 1-12. Medalha Barão de Studart. T. XCIX (1986):p.87-91. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira. T. XCIX (1986):p. 121-127. Independência política do Nordeste. T.C (1986): 29-36. Martim Soares Moreno, o Capitão do Ceará. TE. 8 (1987): 31 -48. De Jânio Quadros a Castelo Branco. T. CI (1987): p. 115- 130.13 de outubro de 64 (O entusiasmo diminuiu). T.CII (1988):p. 81-88. 1889 - Cem anos de República. T.CIII (1989): p.19-34. Comunicação ao Instituto do Ceará. T.CIII 1(1989): p. 340-342. As forças armadas e a soberania nacional. TCIV (1990): p. 13-17. Cinquentenário da 10a Região Militar. T. CVI (1992):p.239-242. Discurso de posse na presidência do Instituto do Ceará. T. CIX (1995):p. 7-10. General Tasso Fragoso. T. CX (1996):p. 61-70. Presidente General Ernesto Geisel. T. CX (1996):p. 277-278. Passando a presidência. T. CXI (1997):p. 265-272. A grande viagem - Pedro Álvares Cabral. Tomo

CXVII, n.117, p. 275-286,(2000). Saudação ao Duque de Caxias no bicentenário de seu nascimento. Tomo CXVII, p.279-286, (2003). A conquista de Monte Castelo (Itália), 21 de fevereiro de 1945. Tomo CXIX, n. 119, p. 67-80 ,(2005).

Conhecemos o General Tácito em Pelotas em 1968 quando comandava a Infantaria Divisionária em Pelotas. O reencontramos no Recife, em 1970/71 como Superintendente da SUDENE, e na qualidade Oficial do Estado-Maior do IV Exército (atual CMNE) e Coordenador da Operação Guararapes do Projeto Rondon que recebemos seu apoio para a edição da obra de jovens integrantes do citado projeto intitulado: **Projeto Rondon nos Guararapes**. Recife:Ministério do Interior, 1971. Trabalho com apresentação de Estanislau de Oliveira Coordenador Regional no Nordeste do Projeto Rondon.

O reencontrei em 1996 em Resende, atendendo nosso convite para ser empossado na Cadeira da AHIMTB Gen Austo Tasso Fragoso, onde ele foi recebido em nome da AHIMTB por um cadete de sua família. Posse documentada em volume de posses de acadêmicos de 1996 E ele sempre nos incentivou.

A última vez que o encontrei foi no Colégio Militar de Fortaleza na posse como acadêmico do hoje acadêmico emérito Cel Paulo Ayrton de Araújo, na cadeira Marechal Tristão de Alencar Araripe,(a qual hoje tem como titular o Cel Cesar

Augusto Araripe de A. Lacerda) e Delegado da FAHIMTB em Fortaleza da Delegacia Cel José Aurélio S. Câmara, . Lembro que na manhã daquele dia dois ladrões disfarçados em funcionários de uma Empresa de serviços e por ele gentilmente acolhidos o assaltaram e levaram a sua preciosa coleção de condecorações e inclusive a sua insígnia de acadêmico da AHIMTB. Mas compareceu 'a cerimônia tranqüilo e integrou a Mesa Diretora como Presidente de Honra da mesma e sempre animando nosso trabalho.Foi lamentável este assalto covarde: Nosso último contato foi epistolar. O seu agradecimento pelo recebimento de meus livros **História da 8ª Brigada de Infantaria Motorizada, História da 3ª Divisão do Exército, Gus** que ele comandara e mais o nosso livro **O Brigadeiro Antônio de Sampaio - O patrono da Infantaria Centenário, cuja edição** enviamos pela **TNT Meteor** Agencia de Barra Mansa pela nota 3355 para a 10ª Região Militar 9061, em Fortaleza, consistente em 200 livros **O Brigadeiro Antônio de Sampaio Patrono da Infantaria (Bicentenário)** destinado a Festa Nacional da Infantaria, em 24 de maio de 2010 e não chegaram ao destino, tendo sido dada como extraviada pela TNT Meteor. tendo lá chegado só a nota de remessa, o que não condiz com a tradição da Empresa que em seu site mencionava contar com um avançado sistema de localização de mercadorias, mas que não localizaram nenhum sinal dos livros enviados e possuir o ISO 14001 e OHSAS 1800 que ela se orgulhava de possuir o que motivou nossa escolha em enviar a encomenda que extraviou

A Empresa TNT Meteor lamentavelmente causou um grande dano às comemorações do Bicentenário do Patrono de Infantaria em sua terra natal, em razão da projetada festa Nacional da Infantaria que não ter podido contar com os 200 livros confiados a Empresa. E um grande prejuízo a ima entidade cultural com curtíssimos recursos financeiros a AHIMTB, em R\$ 3.000.00 reais pelos livros extraviados e até hoje não indenizada, em que pese carta a TNT Meteor ela enviada e não respondida.